

O “SABER CUIDAR” DA ENFERMAGEM EM BIOSSEGURANÇA

FRANÇA, Arlete; KIFER, Liene; LOPES, Cláudia C.; RODRIGUES, Karina; SILVA, Cristina Rosa da; SOUZA, Bianca Falcão Nunes.

RESUMO

Em sua obra denominada “Saber Cuidar”, o autor Leonardo Boff levanta a questão do mundo tecnológico e avanços mecanicistas frente à essência humana baseada no cuidado. Ao discutir o cuidado desde sua origem, dando foco em etapas como natureza, modo de ser, patologias e até mesmo através do contexto místico da Fábula-Mito de Higino, o autor procura estabelecer uma contextualização para o resgate da essência humana que sente e se preocupa. Esse resumo bibliográfico tem como objetivo discutir as definições da natureza do cuidado feitas por Boff, trazendo-as para as vivências atuais em biossegurança.

Palavras-chave: Cuidado. Essência Humana. Biossegurança. Saber Cuidar.

1. INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea vive hoje o auge do desenvolvimento tecnológico e da comunicação. Se por um lado é muito importante alcançar esses avanços e tudo aquilo que eles proporcionam, por outro é preocupante como estes vem segregando e tornando impessoal todas as relações humanas. Assim como define Leonardo Boff na abertura de seu livro Saber Cuidar, “O mundo virtual criou um novo habitat para o ser humano, caracterizado pelo encapsulamento sobre si mesmo e pela falta do toque, do tato e do contato humano” (BOFF, 1999, P.12).

Entendendo os riscos que a ruptura entre o sentimental e o mecânico pode oferecer para o desenvolvimento humano em suas relações, Boff traz em seu livro, usado como base para esta resenha crítica, uma análise aprofundada e ampla de todos os aspectos do cuidado em si, desde sua origem. Desta forma, iremos abordar neste trabalho os principais pontos expostos pelo autor em seu capítulo número VII, denominado “Natureza do Cuidado”.

Ao definir a Natureza do Cuidado, Boff cita a origem da palavra Cuidado a partir do latim *cura* (*coera*), que em sua forma mais antiga era utilizada em um contexto de amor e amizade, em uma expressão de desvelo, preocupação e inquietação pela pessoa amada. Sendo assim, é possível perceber que o cuidado está presente quando a existência do outro significa importância a você, quando se centra nas necessidades do outro. Com esta definição, encontramos o ponto forte de similaridade desta obra com a prática da enfermagem, uma vez que esta é chamada de Arte do Cuidar.

Ainda em foco na sua natureza, a essência humana pode ser dividida em duas categorias que se completam, estão intimamente ligadas, duas categorias de “ser-no-mundo”: o modo-de-ser-trabalho e o modo-de-ser-cuidado. O primeiro tem sua origem na interação com o meio, uma forma de se relacionar com seu entorno criando estratégias e fórmulas de facilitação da vivência. Porém, com o passar do tempo, esse modo vem adquirindo características de intervenção, assumindo um caráter de exploração, domínio, agressividade e impessoalidade. Essa visão isolada caracteriza uma sociedade mecânica

¹ Graduandos do 5º período do curso de Enfermagem. Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO - BH).

e robótica.

Já no modo-de-ser-cuidado, a relação principal é a de convivência. Não se vê os demais elementos como objetos e sim como partes valiosas e importantes. Apesar de existir desafios, na essência baseada no cuidado, procura-se resolver pela paciência, atenção e companhia afetuosa. É importante então, ver os dois modos como complementares e ligados, assim como define Boff (1999, p. 73):

O grande desafio para o ser humano é combinar trabalho com cuidado. Eles não se opõem, mas se compõem. Limitam-se mutuamente e ao mesmo tempo se complementam. Juntos constituem a integralidade da experiência humana, por um lado, ligada à materialidade e, por outro, à espiritualidade.

Chegamos então ao conceito de Biossegurança e suas aplicações na área da enfermagem e do cuidado, sendo este designado ao paciente, ao trabalhador e à instituição. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), define a biossegurança como “condição de segurança alcançada por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e o meio ambiente” (BRASIL, 2010). Neste conceito que busca a segurança e qualidade de todos os envolvidos nos serviços prestados, é possível desdobrar as consequências de uma dissociação entre o enfoque do trabalho e cuidado.

2. ANÁLISE E COMENTÁRIO DO CONTEÚDO

Seguindo nossa proposta de análise e comparação, a Biossegurança abrange as formas corretas de execução do trabalho, minimizando riscos e danos, e esta abordagem só é possível ao se entender o que está sendo feito, voltando-se para a necessidade do cuidado como essência. Podemos dizer que ela representa o lado antropológico do trabalho, protegendo o indivíduo de sobrecargas estafantes, riscos ocupacionais, desgaste físico e psicológico e promoção de uma assistência segura e de qualidade. A Biossegurança, através do cuidado, busca hoje impor limites à corrida pela eficácia a qualquer custo, sistematizando e humanizando processos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível entender como a abordagem de conceitos tão básicos, ainda que complexos, auxiliem e amparem a execução do trabalho da enfermagem moderna. Conceituar o cuidado como a essência humana, necessária em todas as relações, vai de encontro e aponta um caminho aos riscos frequentes de tornar o campo da enfermagem em algo tecnicista e mecânico. Devemos sim usufruir dos avanços científicos, mas não deixá-los como uma base sólida das relações, de pressão e prejuízo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Portaria nº 3.204, de 20 de outubro de 2010, **aprova Norma Técnica de Biossegurança para Laboratórios de Saúde Pública**. Brasília, DF, 20 de out. 2010.

BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar** - Ética do humano - compaixão pela Terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

CARARRO, T. E. et al. **A biossegurança e segurança do paciente na visão de acadêmicos de enfermagem**. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 33, n. 3, p. 14–19, set. 2012.

NEVES, T. P. DAS . et al. **O conceito de biossegurança à luz da ciência pós-normal: avanços e perspectivas para a saúde coletiva**. Saúde e Sociedade, v. 16, n. 3, p. 158–168, set. 2007.